

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Mar 13, 2020

Vaginose bacteriana

Se você tem vaginose bacteriana, você tem uma infecção na vagina. É muito comum, mas geralmente não é sério. O tratamento com antibióticos pode ajudar a eliminá-lo.

Você pode usar nossas informações para conversar com seu médico sobre quais tratamentos são adequados para você.

O que é vaginose bacteriana?

Normalmente, existem muitas bactérias “amigáveis” chamadas *Lactobacillus* na vagina. Eles ajudam a manter sua vagina saudável. Se você tem vaginose bacteriana, o equilíbrio das bactérias em sua vagina é interrompido. As bactérias “amigáveis” são substituídas por outras bactérias chamadas anaeróbias.

Os médicos não sabem ao certo o que causa a vaginose bacteriana. A infecção geralmente não é transmitida durante o sexo. Mas é mais provável que você consiga se tiver um novo parceiro sexual ou se tiver muitos parceiros sexuais.

A vaginose bacteriana geralmente não é prejudicial e às vezes desaparece sozinha sem tratamento. No entanto, isso pode aumentar sua chance de problemas sérios se você estiver grávida.

Esses problemas incluem:

- ter um aborto espontâneo (perder seu bebê)
- ter seu bebê cedo (antes da 37ª semana de gravidez)
- ter um bebê pequeno (baixo peso ao nascer)
- contrair uma infecção no útero durante ou após a gravidez
- ter maior probabilidade de contrair algumas infecções sexualmente transmissíveis (DSTs), como gonorreia, clamídia e HIV, se você estiver exposto a elas.

Quais são os sintomas?

Você pode ter uma fina secreção cinza ou branca da vagina. Pode ter um cheiro de peixe. Esses sintomas podem ser mais perceptíveis após o sexo.

Vaginose bacteriana

Se seu médico achar que você pode ter vaginose bacteriana, ele coletará uma amostra de líquido da vagina. Seu médico pode fazer alguns testes simples no fluido de vez em quando, ou enviá-lo a um laboratório para testes.

Quais tratamentos funcionam?

A vaginose bacteriana é tratada com antibióticos. Os antibióticos são medicamentos que matam bactérias. Eles ajudam a eliminar a infecção na maioria das mulheres.

Se você não está grávida

Seu médico provavelmente prescreverá antibióticos se sua vaginose bacteriana estiver causando sintomas. Você pode tomar antibióticos na forma de comprimidos para engolir, ou como gel, creme ou cápsulas (chamadas óvulos) que você coloca na vagina.

Se a infecção não desaparecer ou se continuar voltando, seu médico pode recomendar o uso de um gel antibiótico duas vezes por semana durante quatro a seis meses.

Você pode ter efeitos colaterais dos antibióticos, incluindo náuseas e candidíase (uma infecção por fungos) na vagina.

Se você toma antibióticos chamados metronidazol ou tinidazol, não deve ingerir álcool, pois isso pode deixá-lo muito doente, com sintomas como vermelhidão no rosto, dores de cabeça, dificuldade para respirar, náuseas e vômitos.

Você também deve evitar o álcool 24 horas após a última dose de metronidazol e 72 horas após o término do tratamento com tinidazol. Isso permitirá que o medicamento saia completamente do seu corpo.

Alguns cremes antibióticos e óvulos são à base de óleo. Isso significa que eles podem enfraquecer os preservativos e diafragmas de látex. Isso pode acontecer por até cinco dias após o uso desses tratamentos.

Pergunte ao seu médico ou farmacêutico se os produtos que você está usando são à base de óleo e leia o folheto informativo que os acompanha. Você deve usar contracepção sem látex se estiver usando cremes e óvulos à base de óleo.

Se você está grávida

Se você estiver grávida e tiver sintomas de vaginose bacteriana, o tratamento com os antibióticos certos é seguro. Seu médico provavelmente prescreverá metronidazol ou clindamicina.

Meu parceiro também deve ser tratado?

Os especialistas não acham que a vaginose bacteriana geralmente seja transmitida durante o sexo. Portanto, tratar seu parceiro com antibióticos não é necessário para ajudá-lo a se livrar da infecção ou reduzir suas chances de contraí-la novamente. Mas seu médico pode recomendar não fazer sexo enquanto você está sendo tratado para a infecção.

O que vai acontecer comigo?

Em algumas mulheres, a vaginose bacteriana desaparece sem qualquer tratamento. Mas outras mulheres têm dificuldade em se livrar da infecção.

Mesmo após o tratamento, cerca de um terço das mulheres com essa condição a contraem novamente. Para ajudar a reduzir a chance de outra infecção, os médicos geralmente recomendam evitar a ducha vaginal (na qual você força a água ou outra solução a entrar na vagina para enxaguá-la). Evitar sabonetes fortes ou banhos de espuma também pode ajudar.

Às vezes, mulheres com vaginose bacteriana também têm infecções transmitidas durante o sexo. Portanto, seu médico pode recomendar exames para gonorreia, clamídia, sífilis e HIV.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

